

ÁGAPE

Esta palavra **Ágape** não é comum na literatura Helenística, e refere-se a *eros* (**amor sexual**) ou *philia* (*amizade*).

Aparece como verbo no grego do A. Testamento, a única fonte provável para os autores do N. Testamento.

Aparece duas vezes nos Evangelhos e muitas vezes nas cartas de João e de Paulo, com o sentido de desinteresse de si mesmo e cuidado pelo bem dos outros, significa Amor e Caridade :

- *E, por se multiplicar a iniquidade, resfriará a **Caridade** da maioria, (Mt.24/12).*

- *Mas ai de vós, fariseus, que pagais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as plantas e descurais a justiça e o **Amor** de Deus.(Lc. 11/42).*

No seu contexto cristão, **Ágape**, refere-se ao profundo e activo amor de Deus pelo mundo, expresso no Seu desejo de o salvar do poder e das consequências do pecado e da morte.

Ágape está no coração do mistério de quem é Deus, o que significa a cruz de Cristo e o que é o mistério da Igreja.

Ágape surge na primitiva Igreja em referência a uma refeição comum, antes ou depois da Eucaristia.

A separação da Eucaristia, de um alimento regular, embora sagrado, resultou numa tradicional prática a que se deu exactamente este nome de **Ágape** com o sentido, na linguagem grega, de um especial amor cristão.

No N. Testamento faz-se esta referência a esse alimento :

- *Deste modo, quando vos reunis, não o fazeis para comer a ceia do Senhor, pois cada um de vós se apressa a tomar a sua própria ceia; e, enquanto uns passam fome, outros se fartam, (1 Cor. 11/20-21).*

Santo Inácio de Antioquia refere-se a este **Ágape** como festa de amor na sua carta aos cristãos de Smirna, e Plínio na sua carta a Trajano também faz a mesma referência.

Esta prática tradicional caiu em desuso no século VI.

Conservou-se apenas como uma prática de caridade para com os pobres e as viúvas e, possivelmente, para alguma reunião de amizade na Comunidade Cristã, e ainda foi mencionada no Sínodo de Trullan (691-692).

No N. Testamento, só Judas lhe faz referência usando o próprio termo de **Ágape**, contra os falsos doutores :

- *Estes são a desonra dos vossos **Ágapes**; banqueteiavam-se convosco sem pudor algum e apascentam-se a si mesmos. (Jud. 1/12).*

Ver : Eucaristia